

Reflexão pessoal – Cultura e Relações Interpessoais

A cultura é a herança social constituída por condutas, ideais, costumes, sentimentos, atitudes e tradições comuns a uma coletividade e transmitidos às gerações futuras. O ser humano abarca o peso de uma tradição social portadora de regras de conduta que se lhe começam a impor logo após o nascimento. Assim, as respostas naturais diretas e instintivas são substituídas por outras pouco naturais, porém segundo os valores, crenças e costumes próprios do contexto social em que o indivíduo se insere. Os caracteres adquiridos e de influência social acabam por se sobrepor aos caracteres hereditários ou de natureza genética, ao percorrermos diversas sociedades deparamo-nos com um conjunto de elementos que estão essencialmente presentes em todas as culturas, como a língua, a história, a religião, costumes, hábitos alimentares, sanitários, entre muitos outros elementos. Embora em abstrato a cultura seja universal, a verdade é que em cultura não há universalidade, mas sim uma enorme diversidade que nos obriga a falar de padrões culturais. Os padrões culturais são uma forma coletiva e específica de conduta cultural que uma sociedade estabelece como ideal, visa a normalização do comportamento dos indivíduos de uma dada sociedade, possibilitando satisfazer as suas necessidades e a previsibilidade dos comportamentos dos seus membros.

A vida em sociedade seria impossível e caótica caso não existissem formas relativamente estáveis e padronizadas de conduta, sem a existência de códigos culturais de regras de vida em comum. É necessário que cada indivíduo aprenda, partilhe e valorize as suas orientações dos meios culturais e sociais em que incrementara a sua vida. O processo através do qual os indivíduos adquirem padrões comportamentais, e de pensamento característicos dos grupos a que pertence designa-se socialização. A socialização é um processo interativo, mútuo que afeta sempre o comportamento e a conduta dos envolvidos. O ser humano é um agente socialmente ativo. Sem a socialização, nem o ser humano, nem as sociedades seriam viáveis, logo o ser humano não é apenas um produto do meio, mas também um produto da cultura. A linguagem é o instrumento que possibilita a comunicação com os outros, e é a condição que permite transmitir o pensamento. Os relatos das crianças selvagens transmitem a vital importância das interações sociais precoces para o aperfeiçoamento da linguagem e de todas as capacidades e processos a eles associados. O ser humano está desde sempre condicionado por diversos fatores, além de fatores de natureza psicológica relacionados com a individualidade de cada pessoa, a saber a sua personalidade típica, são os fatores externos e internos, como os fatores genéticos, as influências socioculturais e as experiências vividas.

Relativamente ao tema decidi centrar-me na cultura indiana e explorar o tema.

A cultura indiana está marcada por um alto grau de sincretismo (fusão de concepções religiosas diferentes, ou, a influência exercida por uma religião nas práticas de uma outra) e pluralismo (reconhecimento da diversidade). Os indianos têm conseguido conservar as

tradições previamente estabelecidas, enquanto absorvem novos costumes, tradições e ideias de invasores e imigrantes, ao mesmo tempo que estendem a sua influência cultural a outras partes da Ásia, principalmente para a Indochina e o Extremo Oriente.

A sociedade tradicional da Índia está definida como uma hierarquia social relativamente restrita. O sistema de castas descreve a estratificação e as restrições sociais do subcontinente indiano, também definem as classes sociais por grupos endogâmicos hereditários, que a princípio se denominam jatis ou castas. Os valores tradicionais das famílias indianas são muito respeitados e o modelo patriarcal tem sido o mais comum durante séculos, ainda que recentemente a família nuclear esteja a converter-se no modelo seguido pela população que vive nas zonas urbanas. Embora tenha sido oficialmente extinto, o sistema de castas ainda faz parte da cultura hindu, embora tenha sido modificado no seu formato original. No sistema antigo, as pessoas eram divididas de acordo com sua posição social. Os grupos (castas) eram: brâmanes (religiosos e nobres), xatrias (guerreiros), vaixias (agricultores e comerciantes), sudras (escravos) e párias (sem castas). Os últimos eram chamados também de “achuta”, isto é, “intocáveis”.

A maioria dos indianos tem os casamentos arranjados pelas famílias. O casamento é planeado para que dure toda a vida, e a taxa de divórcio é extremamente baixa. O casamento na infância ainda é uma prática comum, já que metades das mulheres indianas casam antes dos dezoito anos.

A dança é um dos elementos mais marcantes da cultura Indiana. A dança mais popular da Índia é a Bharathanatyam, é uma dança clássica tradicional, onde os dançarinos fazem lindos e suaves movimentos e poses. As letras deste tipo musical falam das grandes realizações de deuses e heróis da mitologia. Esta dança surgiu há mais de 5 mil anos no sul da Índia e influenciou outros estilos de dança em várias regiões da Índia e do continente asiático.

A música tradicional indiana é resultado da fusão musical dos diversos grupos étnicos e linguísticos da região. As letras seguem um carácter emotivo e descritivo. Um dos instrumentos musicais mais utilizados na música tradicional indiana é a cítara (instrumento de cordas).

Um dos monumentos mais importantes da Índia é o Taj Mahal, o que a maioria das pessoas desconhece é a sua verdadeira história: o Taj Mahal é resultado de uma história de amor. O príncipe Kurram apaixonou-se por uma princesa aos 15 anos de idade. Reza a história que se cruzaram acidentalmente mas os seus destinos ficaram unidos para todo o sempre. Após uma espera de 5 anos, durante os quais não se puderam ver uma única vez, a cerimónia do casamento teve lugar do ano de 1612, na qual o imperador a rebatizou de Mumtaz Mahal ou "A eleita do palácio". O Príncipe, foi coroado em 1628 com o nome Shah Jahan, "O Rei do mundo" e governou em paz. O destino não quis que Mumtaz fosse rainha por muito tempo. Em 1631 morreu ao dar à luz. O Imperador ficou tremendamente desgostoso e inconsolável e, segundo crónicas posteriores, toda a corte chorou a morte da rainha durante 2 anos. Durante esse período, não houve música, festas ou celebrações de espécie alguma em todo o reino.

Shah Jahan ordenou que fosse construído um monumento sem igual, para que o mundo

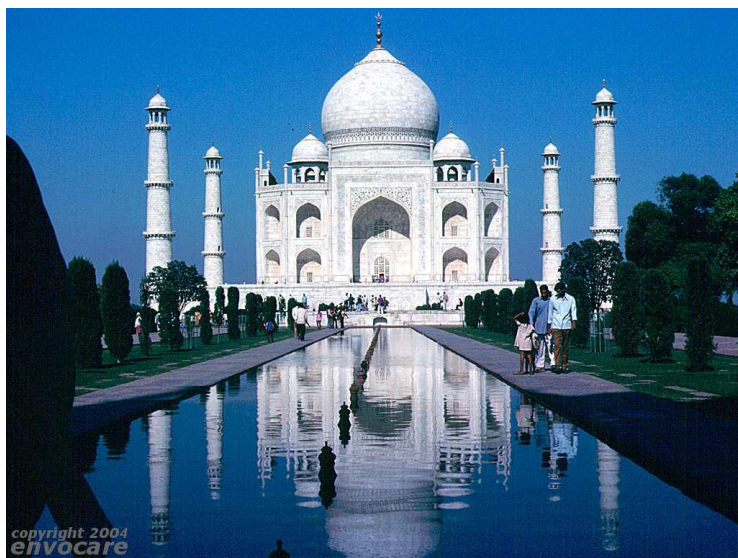
jamais pudesse esquecer. Não se sabe ao certo quem foi o arquiteto, mas reuniram-se em Agra as maiores riquezas do mundo. O mármore fino e branco das pedreiras locais, Jade e cristal da China, Turquesa do Tibete, Lapis Lazúlis do Afeganistão, Ágatas do Iémen, Safiras do Ceilão, Ametistas da Pérsia, Corais da Arábia Saudita, Quartzos dos Himalaias, Âmbar do Oceano Índico. Desta forma surge o Taj Mahal. O nome é uma variação curta de Mumtaz Mahal, o nome da mulher cuja memória preserva. O nome "Taj", é de origem Persa, que significa Coroa. "Mahal" é árabe e significa lugar. Devidamente enquadrado num jardim simétrico, tipicamente muçulmano, dividido em quadrados iguais cruzados por um canal ladeado de ciprestes onde se reflete a sua imagem mais imponente. Por dentro, o mausoléu é também impressionante e deslumbrante. Na penumbra, a câmara mortuária está rodeada por finas paredes de mármore incrustado com pedras preciosas que forma uma cortina de milhares de cores. A sonoridade do interior, amplo e elevado é triste e misterioso, como um eco que soa e ressoa sem nunca se deter. Sobre o edifício surge uma cúpula esplendorosa, que é a coroa do Taj Mahal. Esta é rodeada por quatro cúpulas mais pequenas, e nos extremos da plataforma sobressaem quatro torres que foram construídas com uma pequena inclinação, para que em caso de desabamento, nunca caíam sobre o edifício principal.

O Taj Mahal foi, por fim, o refúgio eterno de Shah Jahan e Mumtaz Mahal.

Através desta história de amor é possível entender um pouco que as relações interpessoais por vezes são tão fortes que é quase impossível quebra-las.

Através do vídeo <http://www.youtube.com/watch?v=OiAlfQqPW-g> é possível conhecer toda a história do Taj Mahal.

Através do vídeo <http://www.youtube.com/watch?v=SfttqmznG6I> é possível ver um pouco da dança Indiana, a dança é uma das tradições fortemente vinculada na cultura Indiana.





Bibliografia:

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura da %C3%8Dndia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura_da_%C3%8Dndia)

http://www.suapesquisa.com/musicacultura/cultura_indiana.htm

http://obviousmag.org/archives/2005/o8/taj_mahal.html